

Prefeitura Municipal de Ibatiba - ES

P02 - PROFESSOR PEB AI

Turno: MANHÃ

TRANSCREVA, NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:

“A experiência humana não seria tão rica e gratificante se não existissem obstáculos a superar” (Helen Keller)

ATENÇÃO

Este caderno contém trinta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E).

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas.

Duração da prova: 3 Horas

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Sr. Candidato, ao terminar a prova é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas, devendo assinar a capa de sala.

O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 03.

Música violenta

Publicado em 14/02/2023

Paulo Pestana

Crônica

Carmen Miranda, em 1932, gravou um samba de André Filho, o autor de *Cidade Maravilhosa*, que dizia assim: “Vivo feliz, no meu canto, sossegada/ Tenho amor, tenho carinho/ Tenho tudo, até pancada”.

No mesmo ano, Noel Rosa escreveu: “Mas que mulher indigesta, merece um tijolo na testa”. Em 1930, Ary Barroso ganhou o concurso de músicas de carnaval na voz de Francisco Alves, que cantava: “Essa mulher há muito tempo me provoca/ Dá nela! Dá Nela”.

Em 1974, outro dia mesmo, portanto, Simone gravou um samba de roda que diz: “Se essa mulher fosse minha/ Eu tirava do samba já, já/ Dava uma surra nela/ Que ela gritava: chega”.

A violência, além da pancada física, era humilhante. Francisco Alves, o rei da voz, em parceria com Jorge Faraj, gravou uma valsinha em 1936: “Certas mulheres que conheço/ Que vendem conforme o preço/ Os seus amores banais/ E eu volto a chorar pensando/ Que fui bem tolo te amando/ Pois tu deves ser das tais”.

E Mário Lago, que quatro anos depois, com Ataulfo Alves, comporia Amélia, o símbolo da mulher submissa, treinou antes com Benedito Lacerda. A música foi gravada por Orlando Silva, em 1939: “Eras no fundo uma fútil/ E foste de mão em mão/ Satisfaz tua vaidade/ Muda de dono à vontade/ Isto em mulher é comum”.

E o fato de gostar de música não significa comunhão de ideias com os autores. Até porque muitas mulheres, de ontem e de hoje, participam da detração; Francisco Alves, que tantas músicas machistas gravou, derreteu corações femininos até a morte, em 1952, quando milhares de mulheres saíram à rua para chorar pelo ídolo.

Amélia, música-símbolo da mulher submissa, está completando 80 anos. Ainda é ouvida em rodas de samba pela cidade. Não surpreende: a letra é de uma candura angelical diante de alguns funks atuais, alguns deles cantados por mulheres.

É uma música importante, uma das primeiras a usar uma estrutura mais parecida com o samba ouvido nas escolas, menos estilizada do que o que se ouvia no rádio de então, criada por Ataulfo Alves [...]. Mas a letra, de Mário Lago, provocou polêmica desde o início, tanto que nenhum dos grandes cantores da época a lançou, foi gravada pelo próprio Ataulfo (e suas Pastoras).

Amélia virou verbete de dicionário como sinônimo de submissão; a canção é condenada, vem sendo cancelada. Hoje – mesmo depois de passada a pandemia – muita gente prefere usar máscara, se esconder por trás de palavras corretas, ao invés de coibir as ações incorretas.

Amélias e Emílias (“Eu quero uma mulher/ Que saiba lavar e cozinhar/ E de manhã cedo/ Me acorde na hora de ir trabalhar”, do samba de Wilson Baptista) são personagens de outra época. Nos funks atuais a submissão é bem mais explícita, com letras que não se ouvia nem nas músicas safadas de outros tempos.

A sociedade vem se alternando contraditoriamente entre a amoralidade absoluta e as palavras politicamente corretas. É um mundo meio perdido e triste quando a gente vê que as pessoas estão se alienando da vida.

PESTANA, Paulo. Música violenta. *Correio Braziliense*, 23 de janeiro de 2023. Crônica. Disponível em: <https://blogs.correio braziliense.com.br/paulopestana/musica-violenta/>. Acesso em: 03 mar. 2023.

Questão 1

De acordo com o que foi explicitado no texto, compreende-se que o cronista:

- (A) aprecia as letras de músicas antigas que tratavam da violência contra a mulher sem nenhum tipo de censura.
- (B) defende que o papel de mulher submissa representada pela figura de Amélia continue a ser colocado em evidência nos sambas atuais.
- (C) simpatiza com o fato de algumas mulheres gostarem de músicas que as colocam como submissas e suscetíveis à violência.
- (D) considera as letras brasileiras de funk atuais mais apelativas do que as músicas antigas em relação à submissão da mulher.
- (E) critica a proliferação de palavras politicamente corretas em letras de canções que incitam a violência contra a mulher.

Questão 2

No trecho “Hoje – mesmo depois de passada a pandemia – muita gente prefere usar máscara, se esconder por trás de palavras corretas, ao invés de coibir as ações incorretas.” (9º parágrafo), a estratégia argumentativa utilizada tem ligação com o emprego de uma palavra polissêmica. Assinale a alternativa em que essa palavra é corretamente apresentada.

- (A) “pandemia”
- (B) “gente”
- (C) “máscara”
- (D) “palavras”
- (E) “ações”

Questão 3

A palavra “detração”, utilizada no sexto parágrafo, pode ser substituída, sem prejuízo de sentido ao trecho em que ela ocorre, por:

- (A) “corrupção”.
- (B) “comemoração”.
- (C) “difamação”.
- (D) “confusão”.
- (E) “libertação”.

Questão 4

Leia o excerto a seguir.

“Dois trabalhos recentes feitos no Brasil apontam uma associação estatística significativa entre o consumo em excesso de alimentos ultraprocessados e a ocorrência de mortes evitáveis, somada à aceleração do processo de declínio cognitivo na população brasileira. Um artigo publicado em novembro passado na revista *American Journal of Preventive Medicine* estima que, em 2019, pelo menos 57 mil óbitos prematuros no país teriam sido causados pela ingestão em demasia de ultraprocessados. Outro estudo, que saiu em dezembro de 2022 na revista científica *JAMA Neurology*, sugere que o consumo exacerbado desse tipo de alimento acelera em 28% o declínio da cognição geral dos adultos.

Os alimentos ultraprocessados apresentam pouco do valor nutritivo de seus ingredientes originais. A categoria, genérica, abrange um conjunto de comidas às quais foram adicionados altos teores de açúcar, gordura, sal ou compostos químicos com a finalidade de aumentar sua durabilidade ou palatabilidade. Como exemplos desse tipo de alimento, figuram embutidos como salsichas, nuggets de frango, bolachas recheadas, refrigerantes, salgadinhos, sorvetes e doces industrializados. Os ultraprocessados são altamente calóricos. Comer um hambúrguer congelado de 80 gramas (g), por exemplo, equivale a ingerir 25% da quantidade diária recomendada de gordura. Uma lata de refrigerante representa 12% do total de açúcar que deveria ser consumido por uma pessoa em 24 horas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como mortes prematuras aquelas que ocorrem entre 30 e 69 anos e, portanto, não estão associadas apenas à velhice. Acidentes de carro, homicídios, quedas, envenenamentos estão entre as causas mais comuns de óbitos preveníveis, além das chamadas doenças não transmissíveis, como os problemas cardíacos, a obesidade e o câncer. [...]”

ELER, Guilherme. O peso dos ultraprocessados. *Pesquisa Fapesp*, março de 2023. Nutrição. Disponível em: (fonte: <https://revistapesquisa.fapesp.br/o-peso-dos-ultraprocessados/>). Acesso em: 06 mar. 2023.

O tipo de texto predominante nesse trecho é o:

- (A) expositivo.
- (B) argumentativo.
- (C) narrativo.
- (D) injuntivo.
- (E) descritivo.

Questão 5

Leia o fragmento abaixo, observando o emprego da palavra sublinhada.

“O Banco Central do Brasil (BCB) anunciou nesta segunda-feira (6) que o projeto piloto do Real Digital, uma versão digital da moeda brasileira, começou a ser desenvolvida oficialmente. A partir de hoje, uma equipe da instituição irá iniciar o desenvolvimento e os testes com a moeda, que devem durar até fevereiro de 2024.

De acordo com o Banco Central, na fase inicial os testes com a nova versão da moeda serão realizados em um ambiente simulado, não envolvendo transações ou valores reais. A plataforma escolhida foi a Hyperledger Besu.

Além do anúncio do início dos testes, o Banco Central informou que irá simular transações de compras e vendas de títulos públicos federais. A ideia dos testes é que cidadãos possam comprar e vender títulos públicos para outros cidadãos, com **ambos** usando instituições financeiras diferentes. [...]”

BARRETO, Elis. Banco Central inicia projeto piloto do Real Digital e irá testar transações de títulos públicos. *CNN Brasil*, 06 de março de 2023. Disponível em:

(Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/banco-central-inicia-projeto-piloto-do-real-digital-e-ira-testar-transacoes-de-titulos-publicos/>). Acesso em: 06 mar. 2023. adap.)

Quais referentes textuais a palavra grifada retoma?

- (A) “o desenvolvimento” e “os testes com a moeda”
- (B) “transações” e “valores reais”
- (C) “transações de compras” e “vendas de títulos públicos federais”
- (D) “comprar” e “vender títulos públicos”
- (E) “cidadãos” e “outros cidadãos”

Questão 6

Qual das palavras abaixo apresenta uma formação parassintética?

- (A) calejar
- (B) enlouquecer
- (C) fazendeiro
- (D) meninice
- (E) insensibilidade

Questão 7

Leia o meme abaixo.



Créditos: @artesdepressao

O humor desse meme se baseia no uso do(a):

- (A) eufemismo.
- (B) hipérbole.
- (C) metáfora.
- (D) paradoxo.
- (E) metonímia.

Questão 8

Como se classifica sintaticamente a oração grifada no trecho abaixo, tendo em vista sua relação com a oração indicada entre os colchetes?

“E dá-me vontade de dizer-lhe: — A senhora, D. Camila, [**amou tanto a mocidade e a beleza**], **que atrasou o seu relógio**, a fim de ver se podia fixar esses dois minutos de cristal.”

MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. Uma senhora. In: *Histórias sem data*.

Disponível em: <http://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista/itemlist/category/24-conto>.

- (A) Oração coordenada assindética
- (B) Oração coordenada sindética conclusiva
- (C) Oração subordinada substantiva objetiva direta
- (D) Oração subordinada adjetiva explicativa
- (E) Oração subordinada adverbial consecutiva

Questão 9

Leia o excerto a seguir, observando o vocábulo em destaque.

“Estava com 13 anos quando conheci Helena. Foi o professor Gentil quem nos apresentou a ela. Não sei se todos os alunos gostaram dela como eu, que até hoje lembro das tranças grossas, ‘da face de um moreno pêssego e dos olhos suspeitosos’. Descrição um tanto sofisticada para nossa idade, mas que, mesmo sem entender direito, achei tão bonita que desejei ser Helena. Meus cabelos eram ralos e as tranças que minha mãe fazia nunca foram grossas, além do que, eu imaginava o quanto deveria ser belo um rosto da cor de pêssego. Quanto a olhos suspeitosos, **embora** não fizesse a menor ideia do significado, achei lindo.”

MARTINS, Georgina. Helena e os meninos. *Ciência Hoje*, janeiro/fevereiro de 2023. Disponível em: <https://www.cienciahoje.org.br/artigo/helena-e-os-meninos/>. Acesso em: 05 mar. 2023.

Dentre as expressões apresentadas abaixo, aquela que NÃO pode substituir adequadamente o conectivo destacado, sob a pena de se modificar o sentido original do enunciado, é:

- (A) “contanto que”.
- (B) “apesar de que”.
- (C) “conquanto”.
- (D) “ainda que”.
- (E) “mesmo que”.

Questão 10

Assinale a alternativa em que a construção sublinhada recebe corretamente a classificação sintática inserida entre os colchetes.

- (A) “Luz de quasares revela história do universo[SUJEITO] há 13 bilhões de anos” (Planeta, 07/03/23)
- (B) “Cetáceos produzem registros vocais análogos aos de cantores humanos[OBJETO INDIRETO]” (Superinteressante, 02/03/23)
- (C) “Rita Lee vai lançar autobiografia sobre vida com o câncer[ADJUNTO ADNOMINAL]” (Veja, 07/03/23)
- (D) “Nova espécie de bromélia é descoberta em ‘ilha terrestre’ de MG[OBJETO DIRETO]” (Galileu, 06/03/23)
- (E) “Jamie Oliver é acusado de fake news por programa culinário[AGENTE DA PASSIVA] com pratos de valor acessível” (Menu, 07/03/23)

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 11

Algumas estratégias utilizadas pelos professores demonstram sua criatividade docente e sua capacidade renovadora frente à necessidade de organizar suas aulas conforme metodologias ativas, superando a pedagogia tradicional. Algumas estratégias são:

- 1- exposição verbal dos conteúdos;
- 2- tempestade cerebral;
- 3- mapa conceitual;
- 4- memorização;
- 5- júri simulado;
- 6- oficina (laboratório ou workshop).

As estratégias que atendem uma metodologia ativa estão contidas em:

- (A) 2, 3, 5 e 6.
- (B) 1, 2, 3 e 4.
- (C) 2, 4, 5 e 6.
- (D) 1, 3, 5 e 6.
- (E) 1, 3 e 5.

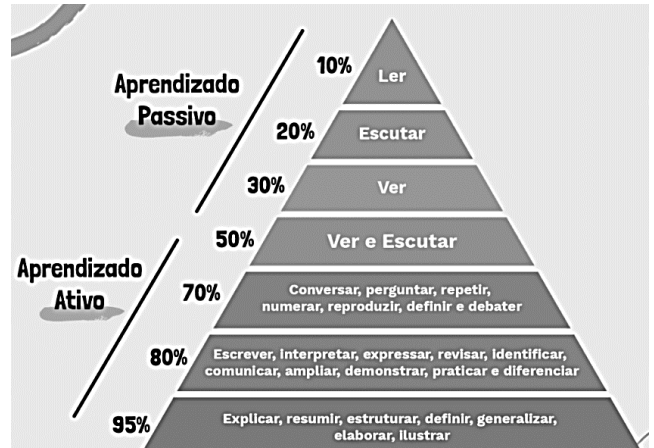
Questão 12

Faz-se cada vez mais necessário o uso de técnicas e métodos interativos, envolventes e dinâmicos em sala de aula, que ultrapassem a mera transmissão e memorização do conhecimento, ou seja, as metodologias ativas. Sobre elas, é correto afirmar que:

- (A) colaboram para a formação de um novo estudante, que é mais passivo, que tem anomia no seu processo de ensino e é receptor em todos os sentidos.
- (B) pressupõem uma prática pedagógica mais dinâmica, participativa, colaborativa, divertida, instigante e autônoma para o estudante, possibilitando-o uma aprendizagem significativa para a vida além da sala de aula.
- (C) independem da relação dialética em constante evolução entre a metodologia e os alunos, mediada pelo educador.
- (D) promovem a perpetuação das estratégias tradicionais de ensino, pois os professores também receberam uma formação tradicional e possuem anos de experiência nesse sistema tradicional, que, de certa maneira, funciona bem.
- (E) são processos de aprendizagem em que os alunos participam como meros receptores da construção do conhecimento sendo que o papel central está no professor que detém o conhecimento necessário.

Questão 13

Pirâmide de Aprendizagem de William Glasser



(FONTE: <https://tutormundi.com/blog/piramide-da-aprendizagem-de-glasser/>)

A pirâmide de aprendizagem foi desenvolvida pelo psiquiatra e estudante de saúde mental, educação e comportamento humano William Glasser, que pesquisou durante anos e trouxe à educação uma nova maneira de se aprender, uma maneira alternativa. De acordo com seus estudos, William Glasser chegou à conclusão que os estudantes se desenvolveriam e aprenderiam melhor quando expostos a:

- (A) explicações orais.
- (B) exercícios escritos de fixação.
- (C) metodologias ativas.
- (D) chamada oral.
- (E) questionários.

Questão 14

Num estudo, foram apresentadas as concepções dos professores sobre a prática avaliativa no cotidiano da sala de aula. O quadro seguinte apresenta a opinião dos professores sobre os instrumentos avaliativos.

Quadro 3: Avaliando através dos instrumentos

| Sujeitos | Que instrumentos você utiliza para avaliar os alunos? |
|---------------|---|
| P1 - Escola E | Todas as técnicas possíveis a partir da entrada em sala. |
| P2 - Escola E | Levo em conta a participação do aluno nas atividades feitas e o interesse pelas aulas. |
| P3 - Escola E | Notas obtidas em avaliações individuais ou coletivas, resolução de atividades propostas, participação nas aulas. |
| P4 - Escola M | A princípio, se dá pela participação, pois com ela o nível de aprendizagem é bem melhor chegando à avaliação diária e mensal. |
| P5 - Escola M | Trabalhos individuais e em grupos, avaliações mensais e bimestrais, atividades de classe e para casa |

(FONTE: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/avaliacao-aprendizagem-compreensao-analise-reflexao-critica-pratica-docente.htm>)

Analisando as respostas dos docentes, pode-se concluir que:

- (A) todos os professores entrevistados citam os instrumentos e os objetivos dos instrumentos de avaliação que utilizam no cotidiano, demonstrando total domínio sobre o tema.
- (B) nenhum professor conseguiu apontar um instrumento de avaliação utilizado no dia a dia da sala de aula, demonstrando dificuldade em caracterizá-los de maneira clara.
- (C) todos os professores pesquisados relatam que a observação é desnecessária no dia a dia do educando, pois não precisam anotar os dados coletados dos alunos.
- (D) apenas um professor cita todas as técnicas de avaliação, mas não dá exemplo concreto de instrumento real para avaliar os alunos, o que pode sugerir que realize uma observação casual de modo espontâneo e informal, impedindo uma avaliação objetiva.
- (E) todos os professores citam apenas a observação casual como instrumento de avaliação, sendo ela suficiente para conhecer o sucesso e as necessidades dos alunos.

Questão 15

Ouvindo um docente da 3ª série do ensino fundamental I que leciona em uma escola municipal localizada na cidade do Ribeirão, em Pernambuco, acerca do questionamento feito sobre os instrumentos utilizados como avaliação, a resposta foi a seguinte: “Provas, exercícios, participação, comportamento e empenho individual. Lembrando que o mercado de trabalho e as instituições de ensino superior pedem a nota em uma prova. Temos que preparar o aluno para isso e não para o que seria bom, por exemplo, sua integração social e seu empenho.” A fala desse professor representa:

- (A) uma mudança na prática da avaliação que objetiva uma nova perspectiva e, conseqüentemente, um questionamento de todo o modo de pensar e de agir, usando um fortalecimento teórico coerente.
- (B) uma preocupação com que os resultados alcançados funcionem como elemento motivador para o crescimento, permitindo que haja uma reflexão pós avaliação.
- (C) uma concepção de avaliação da aprendizagem para se detectarem avanços, imperfeições e dificuldades que porventura interfiram no processo, para que haja uma reelaboração do trabalho pedagógico como um todo.
- (D) uma concepção de avaliação como instrumento de classificação/seleção dos alunos. A ação pedagógica do professor é constituída de provas/exames que têm a finalidade de verificar o nível de desempenho do educando em determinado conteúdo, com o fim de aprovação ou reprovação. Tal prática tem como consequência a exclusão.
- (E) o uso de instrumentos imprescindíveis à verificação do aprendizado efetivamente realizado pelo aluno, ao mesmo tempo que fornecem subsídios ao trabalho docente, de forma a contemplar a melhor abordagem pedagógica e o mais pertinente método didático adequado.

Questão 16

Ao trabalhar em sala de aula, a valorização da diversidade assumindo que todos têm o que aprender e ensinar e a construção de um ambiente de relações socioafetivas saudáveis, promovendo um amplo intercâmbio de conhecimentos e experiências, além de buscar o olhar com os olhos dos outros, o docente está desenvolvendo o:

- (A) aprender a debater.
- (B) aprender a fazer.
- (C) aprender a conhecer.
- (D) aprender a ser.
- (E) aprender a viver juntos.

Questão 17

A formação identitária do indivíduo é um benefício de longo prazo, porque coloca o estudante como protagonista de suas ações, responsabilizando-o pela manutenção do respeito à dignidade humana e a busca por igualdade. Isso é alcançado quando é trabalhado de maneira plena o pilar:

- (A) aprender a conhecer.
- (B) aprender a fazer.
- (C) aprender a ser.
- (D) aprender a conviver.
- (E) aprender a vencer.

Questão 18

Uma das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular visa fazer com que as crianças se expressem, construam cadeia de ideias com os colegas e estejam sempre abertas a ouvir o próximo. Além disso, que desenvolvam o uso de diferentes linguagens: oral, visual-motora, corporal, visual, digital e sonora. Essa competência é relativa ao (à):

- (A) repertório cultural.
- (B) conhecimento.
- (C) cultura digital.
- (D) comunicação.
- (E) empatia e cooperação.

Questão 19

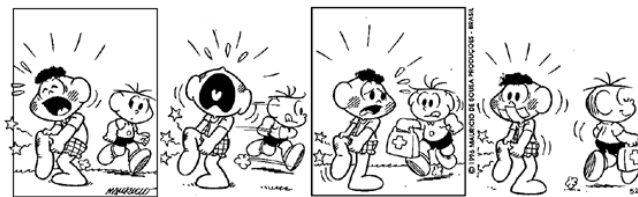


(fonte: <https://wakke.co/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-projeto-de-vida/>)

Presente na Base Nacional Comum Curricular, com liberdade, autonomia, criatividade e valorização da diversidade de saberes, essa competência visa estimular o entendimento sobre o mundo do trabalho. Pensar de maneira criativa e refletir sobre as mais diversas áreas relacionadas ao trabalho são também habilidades desenvolvidas nesse pilar. Relacionando a imagem a essa assertiva, remete-se a competência geral de:

- (A) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- (B) Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- (C) Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- (D) Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- (E) Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho, bem como fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Questão 20



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

(FONTE: <https://arteredacao.blogspot.com/2016/11/>)

As tirinhas são um gênero textual que se caracteriza pelas histórias curtas, geralmente formadas por três ou quatro quadrinhos. Ao trabalhar essa tirinha em específico, o professor trata da seguinte competência geral da Base Nacional Comum Curricular:

- (A) Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- (B) Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- (C) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- (D) Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- (E) Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21

A Base Nacional Comum Curricular é um dos documentos mais importantes e desafiadores da educação no país, que provocou transformações profundas na educação básica. Ao definir o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica, o documento assegura:

- I. o desenvolvimento de competências gerais e competências específicas no decorrer da educação básica.
- II. o desenvolvimento das habilidades e dos conhecimentos necessários para o pleno desenvolvimento das competências.
- III. a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência.
- IV. a promoção da equidade, a formação integral e o desenvolvimento intelectual, social, físico e emocional.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) III e IV.

Questão 22

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº9.394/1996, atualizada, podemos afirmar que é dever do Estado com a educação escolar pública a garantia de:

- I. atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- II. comunicação imediata ao Conselho Tutelar dos casos de evasão e maus-tratos envolvendo os alunos da escola.
- III. permanência dos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou qualquer pessoa encarregada de cuidar de crianças e de adolescentes.
- IV. educação digital com conectividade de todas as instituições públicas de educação básica e superior à internet em alta velocidade, adequada para o uso pedagógico.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, III e IV.
- (B) I e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) III e IV.
- (E) I e II.

Questão 23

Leia o fragmento de texto abaixo.

As cartilhas que, por muito tempo, sobretudo nas décadas de 70 e 80, fizeram parte do processo de alfabetização, eram livros com leituras restritas que partiam de palavras-chave, principalmente substantivos. O que se tem de certo é que o conceito de pessoa alfabetizada hoje se diferencia muito de anos atrás e preenche vários requisitos que até algum tempo passava despercebido.

(Fonte: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/alfabetizacao->)

Considerando o fragmento de texto acima, hoje não basta o aluno saber apenas codificar e decodificar sinais. É necessário que o aluno:

- I. compreenda apenas que as letras formam palavras e a reunião de palavras compõem as frases.
- II. escreva de forma mecânica, garantindo uma interação plena com os diferentes tipos de textos que circulam na sociedade.
- III. decodifique os sons e entenda os significados do uso da leitura e da escrita em diferentes contextos.
- IV. interaja com a leitura e a escrita dentro e fora do contexto escolar, de modo a cumprir as exigências atuais da sociedade.
- V. desenvolva habilidades, comportamentos e práticas de uso do sistema convencional da escrita na produção e compreensão de textos inseridos nas práticas sociais.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) III, IV e V.
- (C) II, IV e V.
- (D) II, III e V.
- (E) I, II e IV.

Questão 24

A Consciência Fonológica é um conhecimento linguístico, necessário desde o início da alfabetização e que deve ser explorado na Educação Infantil porque é:

- I. uma habilidade, necessária que se apresenta como um elemento facilitador à aprendizagem da leitura e da escrita.
- II. um conhecimento desenvolvido quando a criança experimenta situações lúdicas, como cantigas de roda, jogos de rima e identificação de sons iniciais de palavras.
- III. um trabalho de experimentação por meio da livre expressão das atividades manuais.
- IV. uma capacidade cognitiva a ser desenvolvida, que está estreitamente relacionada à própria compreensão da linguagem oral enquanto sistema de significantes.
- V. um método é dividido em três fases, que são o conto, a sentencição e a fase das porções de sentidos.

Está correto o que se afirma em que:

- (A) III e IV.
- (B) I, III e V.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) III, IV e V.

Questão 25

Leia o fragmento de texto abaixo.

Aprender matemática é mais do que manejar fórmulas, saber fazer contas ou marcar x nas respostas: é interpretar, criar significados, construir seus próprios instrumentos para resolver problemas, estar preparado para perceber estes mesmos problemas, desenvolver o raciocínio lógico, a capacidade de conceber, projetar e transcender o imediatamente sensível. (PARANÁ, 1990, p.66)

Nesse contexto, o ensino de Matemática deve contemplar:

I. o desenvolvimento de habilidades, como calcular e resolver problemas ou fixar conceitos pela memorização ou listas de exercícios.

II. os modelos clássicos de ensino, como exposição oral e resolução de exercícios.

III. o desenvolvimento de competências e habilidades que permitem ao aluno perceber a importância dessa área na vida pessoal e social.

IV. as estratégias que possibilitam ao aluno atribuir sentido e construir significado às ideias matemáticas de modo a tornar-se capaz de estabelecer relações, justificar, analisar, discutir e criar.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) III e IV.
- (C) II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) IV, apenas.

Questão 26

Leia o fragmento de texto abaixo.

Todo professor precisa deixar de lado a preocupação da sociedade em geral e tentar mudar a concepção das avaliações tradicionais. Precisa ter coragem para mudar e inovar, pois os alunos de hoje são diferentes dos alunos de ontem. O professor precisa constatar as dificuldades dos alunos e elaborar planos de melhoria de aprendizagem (PERRENOUD, 1999).

Considerando esse contexto, quando o professor analisa nos alunos suas dificuldades e elabora planos que corrijam um possível desvio, afim de redirecioná-lo para a solução do problema na aprendizagem, ou seja, busca informação, analisa e projeta um plano de ação para corrigir o problema da aprendizagem, podemos afirmar que essa avaliação é do tipo:

- (A) censitário.
- (B) dialógico.
- (C) somativo.
- (D) formativo.
- (E) resolutivo.

Questão 27

Segundo Piaget, a aprendizagem ocorre por uma construção ativa de significado, e não por receptividade passiva. Nesse contexto, no construtivismo de Piaget:

I. o aprender, indispensavelmente, depende daquilo que já sabemos.

II. novas ideias ocorrem à medida que nos adaptamos e mudamos nossas velhas ideias.

III. o aprender envolve o acúmulo de ideias e fatos mecanicamente.

IV. o conhecimento não é algo que pode ser simplesmente dado pelo professor na frente da sala aos alunos em suas mesas.

V. concentra-se na capacidade de estimular ou reprimir comportamentos, desejáveis ou indesejáveis.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) III, IV e V.
- (C) II, III e V.
- (D) IV e V.
- (E) I, II e IV.

Questão 28

Leia o fragmento de texto abaixo.

Tradicionalmente, a sala de aula de matemática centra-se no trabalho com os conteúdos factuais e conceituais, que são importantes para a formação do aluno. Contudo, existem outros conteúdos que são essenciais para a formação do cidadão: os procedimentais e os atitudinais. Nesse contexto, podemos inferir que, no ensino de Matemática, os conteúdos procedimentais contemplam:

I. o estudo de técnicas e estratégias para o avanço do conhecimento proporcionado através da experiência do fazer.

II. o aprender a fazer, envolvimento de regras, técnicas, métodos, estratégias e habilidades.

III. as ideias éticas que permitem emitir um juízo sobre uma conduta.

IV. o aprender a conhecer, a necessidade de elaborações de caráter pessoal e vinculação afetiva.

V. a realização de uma série de ações, de forma ordenada e não aleatória, para atingir uma meta.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) II e III.
- (C) I, II e V.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e V.

Questão 29

A prática educacional baseia-se nos objetivos por meio de uma ação intencional e planejada (Libâneo, 2013). Nesse contexto, a formulação dos objetivos de ensino é uma etapa fundamental do trabalho docente, que permite:

- I. a antecipação dos resultados e processos esperados do conjunto do trabalho do professor e dos alunos.
- II. a elaboração dos critérios de avaliação, com vistas a manter uma coerência didática.
- III. a formulação exclusiva de uma visão pessoal do professor sobre um determinado tema ou conteúdo.
- IV. a seleção e organização dos conteúdos, a escolha dos procedimentos metodológicos e definem o que avaliar.
- V. o estabelecimento do conteúdo específico da disciplina em detrimento das habilidades e atitudes.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) III, IV e V.
- (D) III e IV.
- (E) II, III e V.

Questão 30

O ensino de Ciências da Natureza sofreu mudanças importantes nos últimos anos, gerados em grande parte graças às contribuições teóricas de vários autores como Ausubel e Piaget. Esses autores argumentam que as crianças pequenas têm a capacidade de entender o conteúdo relacionado à ciência, caso se adapte ao seu desenvolvimento.

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. A Nova Base Nacional Comum Curricular orienta que o ensino de Ciências decorra através de situações didáticas que priorizem o trabalho com problemas, levantamento de dados, análise e representação, comunicação e intervenção.

PORQUE

II. o letramento científico e a progressão da aprendizagem ocorrem pela aquisição de habilidades, através de um ensino que não se limita à compreensão factual da área, mas que promova conhecimentos procedimentais, atitudinais, além de uma compreensão mais adequada sobre a natureza da Ciência.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- (B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- (C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- (D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- (E) As asserções I e II são proposições falsas.